Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.
Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120
CGC: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento
Tel.: (27) 3223-4244 – Fax: (27) 3223-4007 E-mail: juridico@suport-es.com.br

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS TRABALHADORES AVULSOS, DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PPORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZOITO.

Aos vinte cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e em segunda convocação, no Auditório do Suport-ES, sito a Rua Duque de Caxias, número cento e vinte e um, Edifício Juel, quarto andar, sala quatrocentos e quatro, Centro, Vitória/ES, os trabalhadores avulsos da Capatazia associados representados por este sindicato, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, conforme Convocação no sitio de informações da entidade e através de boletins específicos devidamente distribuídos, para Discutirem e Deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1- Discussão e Deliberação do fechamento da CCT já assinada e praticada pelos demais sindicatos portuários. O Presidente do Sindicato Sr. Ernani Pereira Pinto convidou a mim, Wanderley Barbosa Viana, como membro da Diretoria para fazer parte da mesa para e atuar secretariando e auxiliar nos trabalhos. O presidente inicia relatando a ausência de decisão e condições para fechamento da CCT em face da ausência de avanços no que diz respeito aos pleitos do SUPORT até a ultima reunião ocorrida entre Sindicatos Portuários e Sindiopes, diz que dos três pontos pendentes dois estão praticamente solucionados, sendo a questão da assiduidade que fica mantida a praticada em relação ao SUPORT, que é definida na CCT dois mil e catorze a dois mil e dezesseis, acesso dos cadastrados para o registro, ficando pendente o dimensionamento do quadro de conferentes de Capatazia e Encarregados de operações, falou da necessidade do realinhamento salarial da CCT, pois, já estamos desde dois e dezesseis sem reajustes na Rhodes, Vol e outros operadores portuários que não aderiram o ACT celebrado com os demais que operam no porto publico, reafirma que os Acordos fechados diretamente com os Operadores Portuários do Porto Público deram um gás para as finanças do sindicato, principalmente aos fundos de Assistência e fundo Social defasados desde de dois mil e catorze. O Presidente propôs o fechamento da CCT pela base do SUPORT, pelos avanços alcançados e solicitou da assembleia autorização para ajuizar ação no sentido de buscar judicialmente mecanismo para dimensionamento para o quadro da Capatazia do SUPORT, pois há visível postura do Sindiopes, Ogmo e demais sindicatos, principalmente dos Conferentes de carga de dificultar a organização de nossas atividades , principalmente de acesso de novos trabalhadores para acesso na conferencia de capatazia, tendo como único objetivo impedir que haja disputa igualitária na função de conferencia de lingada acordo , o associado Roberto Aquino pede a palavra e propõe que enviemos ao OGMO listagem de trabalhadores habilitados na conferencia afim de que seja realizado pelo referido órgão o dimensionamento em questão, e caso o Ogmo não acate entremos na justiça. O Presidente retoma a palavra e afirma não ver boa vontade do Ogmo em contribuir para que isso ocorra, pois ao longo tempo vem criando dificuldades,

sendo que ao seu ver o Ogmo tem lado explicitamente definido. O sindicalizado Julio CRO, fala sobre o privilégio dos vinte e nove conferentes, afirma que este privilégio prejudica as escolhas dos demais trabalhadores registrados e sindicalizados do SUPORT que são habilitados e não somente em funções do porto público, mas, também na conferencia de Portocel, diz ser é necessário que se resolva esta questão de uma vez por todas. Elifaz, pede a palavra e é autorizado a se manifestar e diz ser importante que se veja com carinho o calculo do dimensionamento para ascensão ao quadro de conferentes. Ifiton de Souza que o acordo que estava sendo entabulado para a inclusão de mais treze habilitados na conferencia era bom e resolveria a questão se o sindicato fizesse assim, Ernani questiona a todos sobre a falta de acompanhamento das assembleias e ao histórico do fatos debatidos e suas mudanças nos encaminhamentos das discussões em razão das posturas dos demais órgãos e entidades envolvidas nestes debates, quinto termo aditivo ao ACT da Aopes, dizendo entender que houve perda de homens naquele trabalho, em seguida eu Wanderlei Barbosa Viana, informo aos presentes que é necessário conhecer e entender o acordo, pois, o que está estabelecido é uma equipe mínima para as operações nos trabalhos de granéis sólidos, afirmo que é necessário uma atuação responsável dos encarregados de operações, pois, todos somos interessados em ter a quantidade ideal de trabalhadores para execução das tarefas nas operações. O presidente relata que está bem claro os interesses e as motivações para cumprimento e descumprimento, informa que irá transcrever a proposta a ser encaminhada como sugestão da diretoria para fechamento da CCT e encaminhamentos judiciais a serem considerados para solucionar litígios, entendimentos e encaminhamentos no processo de dimensionamento do quadro de Capatazia do SUPORT-ES, sugere o encerramento da assembleia em virtude do esvaziamento da mesma, mantendo em aberto a ser convocada contendo os mesmos pontos de pauta, o que foi acatado pelos presentes. Ás onze horas e dezenove minutos o presidente solicita nova votação e as propostas, sendo aprovadas por unanimidade. Encerra-se a assembleia às onze horas e trinta e três minutos que segue assinada por mim, Wanderley Barbosa Viana e pelo presidente Ernani Pereira Pinto.

Vitória, 25 de maio de 2018.

Ernani Pereira Pinto

Presidente

Wanderley Barbosa Viana

Secretário da Assembleia